

# BANCÁRIOS NA LUTA

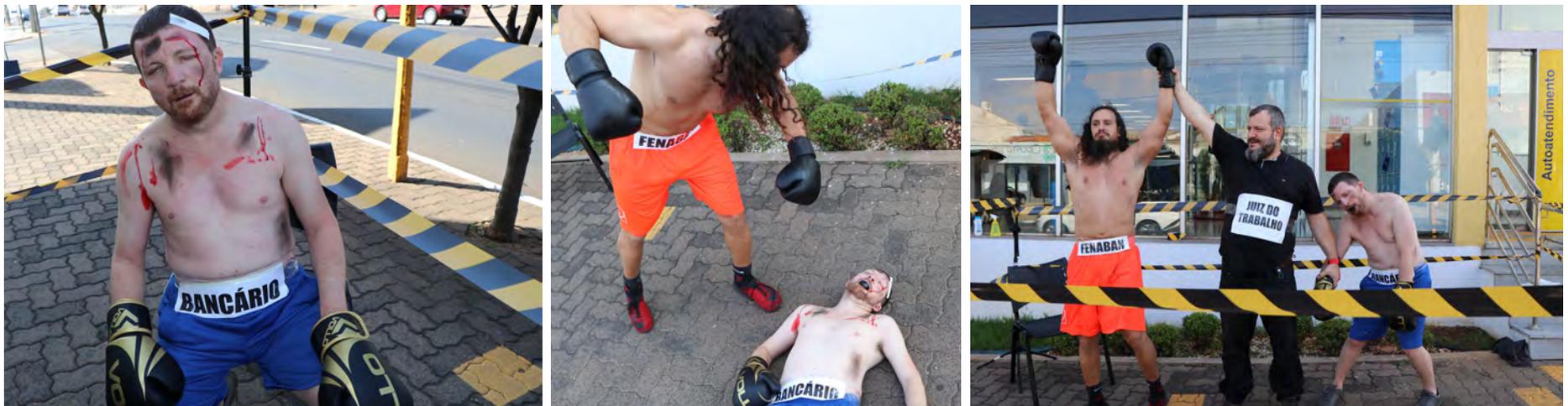
Ano VI | 05 de Agosto de 2022 | Nº 160

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

## FENABAN TENTA NOCAUTEAR BANCÁRIOS

Com quase um mês de negociação, nada de concreto foi apresentado para os bancários; Sindicato protesta



Sindicato montou um ringue em frente ao Banco do Brasil da Duque de Caxias, em Bauru, simulando a “luta” da Fenaban contra os bancários na Campanha Salarial 2022

Na quarta-feira, dia 3, no mesmo dia em que ocorreu a primeira mesa de negociações sobre Cláusulas Econômicas do movimento sindical com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realizou uma manifestação inusitada em frente ao Banco do Brasil da Avenida Duque de Caxias, em Bauru.

O ato contou com um ringue e dois atores interpretando a “luta” dos bancários contra os banqueiros. A manifestação teve como objetivo chamar atenção da categoria para as negociações da campanha e denunciar à população os problemas que os trabalhadores têm enfrentado, como o adoecimento por conta de cobrança de metas abusivas e assédio moral.

### Negociações

Na reunião sobre as Cláusulas Econômicas, a Fenaban não se posicionou sobre o índice de reajuste salarial solicitado pela categoria (veja

ao lado o índice solicitado pela Frente Nacional de Oposição Bancária - FNOB).

A respeito do aumento dos vales refeição e alimentação, mesmo com o movimento sindical destacando que o setor bancário vem tendo lucro ano após ano enquanto a população sofre com a alta da inflação, principalmente nos alimentos que compõem a cesta básica, a Fenaban declarou que há dificuldade de aumentar o VA e VR porque o governo Bolsonaro alega que as instituições financeiras usam os vales para aumentar a remuneração da categoria sem que haja possibilidade de tributar os valores.

Sem avanços e sem a discussão sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e a remuneração variável, a negociação seguirá no dia 8, quando esses temas entrarão na pauta e o reajuste será novamente discutido.

Para o **Sindicato**, os bancários não podem aceitar os ataques dos banqueiros. Vamos à luta!

## PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DA FNOB



Na foto, os atores Bruno Lopes e Ives Buzzo, com os diretores do Sindicato, Alexandre, Gilles, Júnior, Pedro, Maria Emília, Tonon e Mário

- Índice de reajuste de 37% (12% de inflação do período + 7% de aumento do patrimônio líquido médio dos bancos + 18% das perdas salariais comuns a todos bancos);
- Acordo anual;
- Gatilho salarial;
- VA e VR no valor do salário mínimo;
- Fim das demissões imotivadas
- PLR linear – 25% dos lucros líquidos devem ser divididos igualmente entre todos os bancários;
- Fim das metas e assédio.



## DEU NA IMPRENSA

O Jornal da Cidade publicou na edição do dia 4, na capa de seu impresso, uma reportagem sobre a manifestação do Sindicato. Paulo Tonon, diretor da entidade, explicou que a categoria é a terceira que mais adoce no País, atrás dos professores e policiais. “Em 2020, o INSS gastou milhões com o afastamento de bancários. Por isso, além do reajuste, cobramos a melhoria na estrutura dos bancos e mais contratações”.

# Santander ressarcirá clientes em R\$ 79,14 milhões por cobranças indevidas

O Santander assinou termo de compromisso em 16 de maio, com o Banco Central (BC), se comprometendo a ressarcir R\$ 79,14 milhões a clientes por infrações cometidas em cobranças.

Além da devolução, o banco teve que pagar R\$ 8,05 milhões em contribuição pecuniária, que tem função semelhante à da multa, mas não o mesmo peso punitivo, por não ser fruto de julgamento.

## Fatura de cartão

Foi determinada a devolução de R\$ 18,3 milhões de 378.046 clientes por cálculo

indevido em antecipação de parcela de fatura de cartão entre 1º de janeiro de 2014 e 10 de julho de 2020. Ao todo, a instituição cobrou valores errados em 729.369 operações dentro do produto “total parcelado”.

## Juros de cheque especial

Segundo o acordo, R\$ 43,2 milhões devem ser ressarcidos a 55.987 clientes por cobrança de juros de cheque especial acima do limite estabelecido pela autoridade monetária de 8% ao mês entre 1º de janeiro de 2020 e 7 de fevereiro deste ano.

O banco também se comprometeu a restituir R\$ 17,7 milhões por cobrança indevida de tarifa de microempresário e empreendedor individual por envio de recursos por meio do Pix entre 1º de março de 2021 e 4 de fevereiro de 2022.

De acordo com o Santander, a instituição “alcançará a totalidade dentro do prazo compromissado” e “adotou as medidas necessárias para que tais cobranças não voltem a ocorrer”.

“Caso eventuais valores já devolvidos aos clientes não tenham sido integralmente



atualizados na forma do parágrafo primeiro desta cláusula, o primeiro comprometente deverá restituir aos clientes o saldo da atualização remanescente até a data do reembolso parcial, garantindo, inclusive, a atualização pelo IPCA também no período

restante, até a data da efetiva devolução do respectivo valor ao cliente”, destacou o documento.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, se o Santander não respeita seus próprios funcionários, quem dirá seus clientes.

## Justiça condena terceirizada a indenizar família de vigilante morto por Covid-19 da Caixa

O juiz titular da Vara do Trabalho de Caxambu (MG), Agnaldo Amado Filho, condenou uma empresa terceirizada ao pagamento de indenização por danos morais de R\$ 100 mil, além de uma pensão mensal por danos materiais, à família de um vigilante da Caixa Econômica Federal de Baependi, que faleceu vítima da Covid-19.

A empregadora não fornecia máscara de proteção e produtos para desinfecção dos equipamentos utilizados no local de trabalho. Além disso, houve surto da doença na agência em que o vigilante trabalhava.

Em defesa, a empresa de vigilância alegou que a culpa pela contaminação era exclusiva do trabalhador, no entanto, o magistrado destacou que o trabalho prestado pelo vigilante era considerado atividade essencial, ou seja, tinha certo grau de risco de contágio, e entendeu que

houve descumprimento de normas legais e regulamentares básicas de segurança e saúde no meio ambiente de trabalho, reconhecendo a natureza ocupacional da doença, pela existência de nexo causal. “Encargo do qual não logrou se desonerar, não havendo nos autos indício de que a contaminação do falecido empregado tenha ocorrido fora do ambiente de trabalho, pelo que emerge a presunção de que o vírus foi contraído quando do desempenho das atividades laborativas”, pontua.

A empresa foi condenada ao pagamento de indenização no importe de R\$ 50 mil para o filho e o mesmo valor para a companheira do vigilante. “É inquestionável o direito dos autores da ação de serem indenizados pela dor experimentada, a qual, certamente, perdura até hoje”, declara o juiz.

Uma pensão mensal, re-

ferente a indenização por danos materiais, também será paga aos familiares, fixada conforme o valor do último salário da vítima, acrescida das demais parcelas habitualmente recebidas a partir do óbito e até a data em que o vigilante completaria 76 anos.

A Caixa foi condenada de forma subsidiária ao pagamento das parcelas devidas, já que cabia à instituição zelar pelo cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária e de proteção à saúde e segurança do trabalho, na relação entre a empresa terceirizada e o vigilante.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** relembra que, infelizmente, ao menos cinco vigilantes da base territorial da entidade também perderam a vida vítima da Covid-19. O Departamento Jurídico do **Sindicato** está à disposição dos familiares desses colegas, caso queiram reivindicar seus direitos na Justiça.

## Campeonato de Futsal do Sindicato começa dia 20



Neste ano, seis times se inscreveram para o Campeonato de Futsal do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**. Eles foram divididos em duas chaves, que foram definidas por sorteio. Passam para as quartas-de-finais os quatro times mais bem classificados. A tabela completa, com todos os jogos e horários, pode ser conferida semanalmente no site do **Sindicato** ([www.seebbauru.org.br](http://www.seebbauru.org.br)) e também no Facebook.

### Chave A

- Presença F.C.
- Bradesco
- Galácticos

### Chave B

- Monster F.C.
- CEF
- Santander

### 1ª rodada

20/08

9:00	Presença F.C.	x	Monster F.C.
10:00	Bradesco	x	CEF
11:00	Galácticos	x	Santander

# Bancária do Bradesco se acidenta em escada circular de agência da Ezequiel Ramos, em Bauru

Uma bancária se acidentou na escada helicoidal (com formato circular) da agência do Bradesco da Ezequiel Ramos, em Bauru, na sexta-feira passada (29). A trabalhadora foi levada ao hospital e, felizmente, teve somente ferimentos leves.

A escada em que a bancária se acidentou é restrita aos funcionários da agência, que a utilizam para acessar o almoxarifado, a tesouraria, a cozinha e os banheiros da unidade.

Esse tipo de escada é inadequada e inviável para locais

com grande fluxo de pessoas, tanto que a Instrução Técnica nº 11/2019 do Corpo de Bombeiros, a proíbe para locais com mais de 20 funcionários.

Além disso, a entidade recebeu denúncia de que há anos o banco não passa por vistoria do Corpo de Bombeiros, ou seja, os trabalhadores estão ainda mais expostos ao risco de acidentes.

No dia 2, Alexandre Morales e Mário Palharim, diretores do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, entregaram uma notificação ao 12º Grupamento de Bom-

beiros de Bauru solicitando vistoria de inspeção na agência, a fim de atestar se as condições e as prevenções de acidentes estão sendo observadas pelo banco (veja foto ao lado).

O **Sindicato** também protocolou na agência onde ocorreu o caso, um ofício solicitando que a instituição ofereça escada apropriada para o local, respeite as normas de segurança e não coloque em risco a integridade física dos funcionários. Na ocasião, bancários relataram que os acidentes são frequentes ali.



Alexandre Morales e Mário Palharim, diretores do Sindicato, entregaram notificação aos Bombeiros, solicitando vistoria na agência

## Bradesco Falcão: Falta de segurança gera caso de violência contra bancários

Em consequência da falta de profissionais de segurança e porta giratória na agência do Bradesco da Vila Falcão, em Bauru, dois funcionários da unidade foram expostos à ira de um cliente, no dia 25.

O cliente chegou ao local já alterado e foi atendido por uma bancária que, amedrontada por seu comportamento descontrolado, solicitou que ele se acalmasse para que o atendimento pudesse ser realizado de forma respeitosa. Contudo, subitamente, o cliente deu um soco na mesa da trabalhadora e partiu para a violência verbal. Ao presenciar a ameaça à colega, outro bancário tentou intervir na situação e também sofreu o mesmo tipo de agressão do cliente.

Diante da confusão, o cliente foi direcionado a conversar com o gerente geral da agência e, finalmente, se acalmou. Ao saber do caso, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** ofereceu



Paulo Tonon e Pedro Valesi, diretores do Sindicato, na agência do caso

apoio aos trabalhadores, registrou boletim de ocorrência e cobrou da direção do banco a volta dos vigilantes e de dispositivos de segurança na unidade.

### BB Rui Barbosa

Infelizmente, após os bancos transformarem as agências em unidades de negócio, casos de violência contra bancários são recorrentes em todo o país. Em abril de 2021, um bancário da agência do Banco do Brasil localizada na Praça Rui Barbosa, no Centro de Bauru, sofreu tentativa de agressão por um cliente que entrou com uma barra de ferro no local, que não possuía

portas giratórias.

Após o caso, o **Sindicato** cobrou do banco a urgente instalação do item, para que o controle de acesso fosse devidamente realizado e os trabalhadores pudessem exercer suas funções em segurança. O BB atendeu a reivindicação da entidade e de diversos bancários e instalou, no começo deste ano, as portas que haviam sido retiradas.

O **Sindicato** repudia todo tipo de violência e reafirma que a falta de segurança nos bancos é uma prática irresponsável, que traz grave risco a vida de todos os trabalhadores, clientes e usuários.

## Santander lucra R\$ 4,084 bi no 2º tri

O Santander registrou lucro líquido gerencial de R\$ 4,084 bilhões no segundo trimestre de 2022, uma alta de 2% em relação aos primeiros três meses deste ano. Na comparação com o mesmo período de 2021, a queda foi de 2,1%.

No semestre, o lucro alcançou os R\$ 8.089 bilhões, queda de 0,5% em comparação aos seis primeiros meses do ano passado. O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROE) do banco foi de 20,7%, com queda de 0,4 ponto percentual (p.p.) em 12 meses. O lucro no Brasil representou 27,9% (€ 1,365 bilhão) do banco global (€ 4,894 bilhões), que apresentou alta de 16% em 12 meses.

A Carteira de Crédito Ampliada no país teve alta de 4% no trimestre (6,4% em 12 meses), atingindo R\$ 543 bilhões. As operações com pessoas físicas cresceram 14% em 12 meses (R\$ 216,4 bilhões). O crescimento foi impulsionado por crédito pessoal (+25%) e cartão de crédito (+22%). Já

as despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) totalizaram R\$ 10,9 bilhões em junho de 2022.

### Postos de trabalho

Só no trimestre, o banco encerrou 684 postos de trabalho. Em 12 meses, foram fechadas 327 agências e 105 PAB's, sendo que, no segundo trimestre do ano, foram encerradas 49 agências e 23 PAB's. Com 48.406 empregados no primeiro semestre de 2022, o banco abriu 1.980 postos de trabalho em 12 meses.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, um banco que alcançou R\$ 4,084 bilhões somente no segundo trimestre de 2022, não tem motivos para seguir demitindo imotivadamente e adoecendo aqueles que ainda restam.

Vale lembrar que, nos últimos dias, o banco foi condenado em R\$ 275,4 milhões por danos morais coletivos em razão de metas abusivas, assédio e adoecimento dos funcionários.

# Assédio: MPT abre inquérito civil contra Pedro Guimarães, ex-presidente da Caixa

O Ministério Público do Trabalho (MPT) abriu inquérito civil público para investigar os casos de assédio sexual praticado pelo ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães. Celso Leonardo Barbosa, considerado um dos principais aliados de Guimarães na instituição, também é alvo das investigações.

A apuração preliminar do caso já estava em andamento, contudo, ao considerar os fatos narrados pelas vítimas, o procurador Paulo Neto con-

verteu a notícia crime em inquérito civil.

O MPT determinou que a Caixa seja notificada para anexar ao inquérito civil, em até 10 dias, uma cópia integral dos procedimentos administrativos abertos após o banco receber, em seu canal interno, 14 denúncias contra o ex-presidente entre 2019 e 2022. Além disso, determinou que o banco apresente cópias integrais de “eventuais procedimentos administrativos” sobre duas denúncias que teriam sido feitas por uma fun-

cionária no canal “Viva Voz” e esclareça a existência de outros.

## Abusos

No fim de 2021, um grupo de empregadas que trabalham ou trabalharam em equipes diretamente ligadas ao gabinete da presidência da Caixa, decidiram romper o silêncio e denunciar ao Ministério Público Federal o assédio a que vinham sendo submetidas pelo, até então, presidente do banco. No final de junho deste ano, as denún-

cias ganharam repercussão nacional, fazendo com que Guimarães pedisse demissão do cargo.

Os relatos de assédio sexual são chocantes e incompatíveis com o que deveria ser o normal na relação entre o presidente do maior banco público brasileiro e funcionárias sob seu comando: toques íntimos sem consentimentos; falas e abordagens inconvenientes e convites incomuns e desrespeitosos. Veja a reportagem completa do caso (seebbauru.org.br).



Foto: Marcos Corrêa/PR

## Febraban e banqueiros assinam manifesto em defesa da democracia

Os banqueiros Roberto Setubal e Pedro Moreira Salles, copresidentes do conselho de administração do Itaú, e Candido Bracher, ex-presidente do banco e hoje também integrante de seu conselho, assinaram o manifesto em defesa da democracia, organizado pela Faculdade de Direito da USP e por entidades e representantes da sociedade civil. A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) também assinou o documento. A Caixa, o BB e a BV Financeira se recusaram.

A “Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de Direito” já foi assinada por mais de 700 mil pessoas e critica as ameaças do governo Bolso-

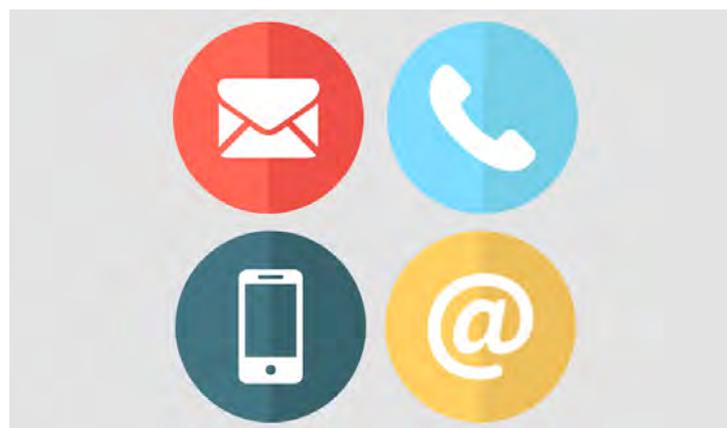
naro à democracia e ao resultado das eleições. “Ao invés de uma festa cívica, estamos passando por momento de imenso perigo para a normalidade democrática, risco às instituições da República e insinuações de desacato ao resultado das eleições. Ataques infundados e desacompanhados de provas questionam a lisura do processo eleitoral e o estado democrático de direito tão duramente conquistado pela sociedade brasileira. São intoleráveis as ameaças aos demais poderes e setores da sociedade civil e a incitação à violência e à ruptura da ordem constitucional”, diz o documento.

O texto também reforça o posicionamento contrário a

um possível golpe, vislumbrado por Bolsonaro, caso perca as eleições. “No Brasil atual não há mais espaço para retrocessos autoritários. Ditadura e tortura pertencem ao passado. A solução dos imensos desafios da sociedade brasileira passa necessariamente pelo respeito ao resultado das eleições”, conclui.

Para o **Sindicato**, a carta é uma ferramenta importante na luta contra os ataques antidemocráticos de Bolsonaro. A adesão dos banqueiros ao documento tem segundas intenções, contudo, não deixa de defender a democracia. Já a recusa do BB e da Caixa não surpreende, pois ambos estão à sombra de Bolsonaro, assim como a BV.

## Atenção: Sindicato retoma atendimento no telefone fixo da entidade; Confira



O telefone fixo do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** (14) 3102-7270 foi normalizado. O canal de comunicação com a secretaria da entidade estava suspenso, devido a problemas técnicos.

Confira abaixo os demais contatos dos departamentos do **Sindicato**:

- Secretaria: (14) 3102-7270, ou (14) 99868-5897

- Departamento Jurídico: (14) 3878-7271, ou (14) 99868-4631

- Imprensa/Denúncias: (14) 3878 -7274, ou (14) 99868-4934

Veja também os endereços de e-mail:

- secretaria@seebbauru.org.br
- seebjuridico@gmail.com
- contato@seebbauru.org.br

## BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Bauru e Região  
www.seebbauru.org.br  
contato@seebbauru.org.br

**Edição:** Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).  
*Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato*

**Sede:** Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 99868-5897.

**Subsede Avaré:** Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99867-9635.

**Subsede Piraju:** Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.

@seebbauru

sindicatobancariosbauru

@bancariosbauru

sindicatobancariosbauru